

Integra não aceita baleiros dentro dos ônibus

YURI ABREU
REPÓRTER

Após dois casos de situações envolvendo baleiros e rodoviários de Salvador, na semana passada, a última categoria decidiu pela não entrada dos vendedores nos ônibus, o que acabou gerando um impasse entre as partes. E esse imbróglio vai continuar. Ontem, segunda, 8, em carta enviada a Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), a Concessionária Integra, que administra o sistema de transporte de ônibus de Salvador, afirmou que vai continuar com a proibição.

No documento, que foi encaminhado ao titular da Semob, Fábio Mota, e assinado pelo Diretor Presidente da Integra, José Augusto Evangelista de Souza, está exposto que "os veículos não podem se transformar em ambiente

de comercialização, os passageiros precisam de tranquilidade para seu deslocamento pela cidade e os rodoviários não podem passar por este constrangimento". Ele ainda cita que, no metrô, o acesso dos baleiros também não é permitido. A atuação deles ficaria restrita apenas aos terminais.

Na manhã de ontem, aconteceu uma reunião entre a Unibal, o Sindicato dos Rodoviários e a própria Semob, onde foi acordado que os baleiros só poderiam ter acesso aos ônibus desde que os vendedores estivessem devidamente credenciados (uniformizados e com documento de identificação) junto a Prefeitura – atualmente 330 estão nessa situação. Mas, no início da tarde, a sugestão foi negada pela Integra.

Também no ofício, a concessionária pontuou que, "com o passar do tempo, o abuso prosperou de 'baleiros' para todo tipo



DOCUMENTO

Enviado pela Integra à Semob diz que os veículos não podem se transformar em ambiente de comercialização

de ambulante" e que, atualmente, a situação é insustentável. "Todos os ambulantes se acham no direito de entrar nos ônibus para vender seus produtos – adultos ou menores". O documento ainda cita, entre outros, que os motoristas e cobradores ficam impedidos de agir, em função das ameaças e do vandalismo, assim como os passageiros, que ficam constrangidos.

Procurada, a assessoria de comunicação da Semob

informou que vai continuar mediando reuniões entre as partes para que um acordo seja logo firmado e que o próximo encontro, ainda sem data marcada, será com a concessionária. A reportagem tentou entrar em contato com Gilson Rodrigues, presidente da Unibal, para falar sobre o assunto, mas não obteve sucesso até o fechamento desta edição.

ENTENDA

No último dia 4 de abril

aconteceu o primeiro fato envolvendo baleiros e motoristas de ônibus, quando, um rodoviário foi esfaqueado no bairro da Caixa D'Água. O caso aconteceu quando o ônibus passava pelo Largo do Tamarineiro. Conforme o Sindicato dos Rodoviários, na ocasião, afirmou que o suposto baleiro entrou no ônibus com o uniforme, rendeu os passageiros e depois atacou o motorista que teria, antes, impedido a entrada do vendedor. Eles

acabaram se encontrando novamente no local do fato.

Já neste domingo, outro motorista ficou ferido após um baleiro ter jogado um objeto na porta de um coletivo que fazia a linha Acesso Norte/Macaúbas e pertence a Concessionária Salvador Norte. Também de acordo com o Sindicato dos Rodoviários, o material quebrou o vidro da porta e causou cortes superficiais no condutor, o que aumentou ainda mais a tensão entre as categorias.

EVENTO

Bahia é o 6º estado que mais fatura com o setor óptico

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

A Bahia é o 6º estado da federação que mais faturou com o setor óptico no país. Teve um aumento de faturamento de mais de 24 milhões, saindo de R\$ 854.553 mil em 2017 para atingir R\$ 878.320 mil em 2018. Por sua vez, a cidade de Salvador é considerada uma praça muito importante para o setor, conforme informações da Associação Brasileira da Indústria Óptica (Abióptica), presidida por Bento Alcoforado.

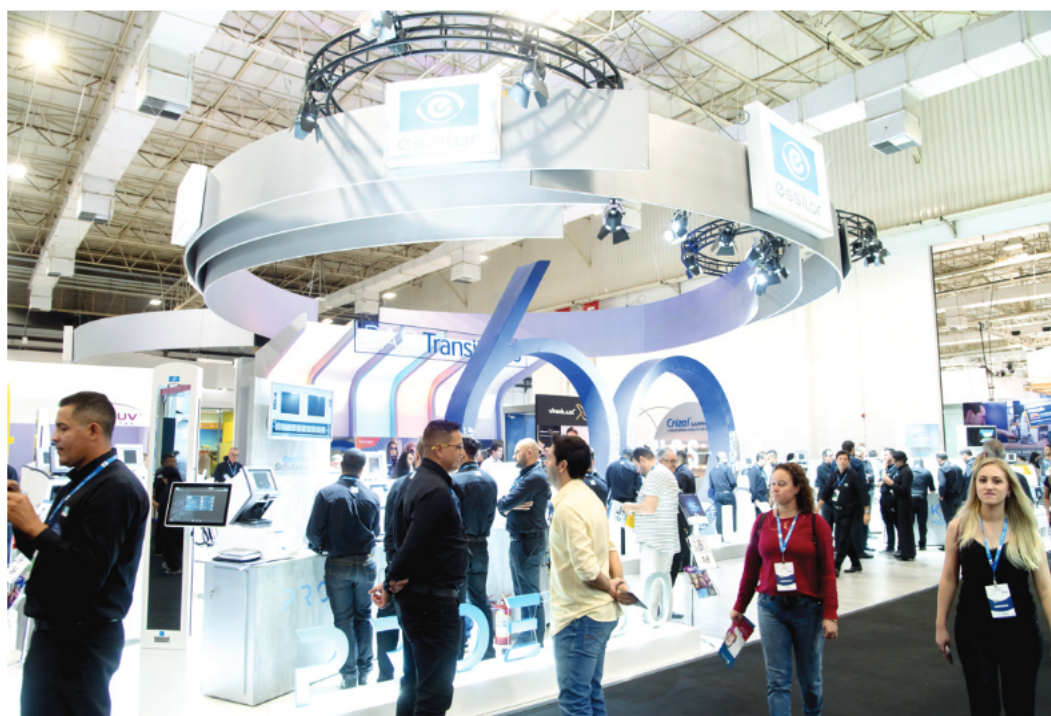
"Neste ano de 2019, o setor acredita em uma real retomada de crescimento da indústria óptica. Ano passado sentimos uma queda de 2,1% no faturamento do setor (de R\$ 21,5 bilhões) em comparação a 2017 (R\$21,9 bilhões)", acrescenta o dirigente. Para o gerente de marketing da Fhocus Optical Solution, Clédio Rodriguez o setor está reagindo. "Estamos há 12 anos parti-

cipando deste evento e, ano após ano, percebemos uma movimentação bem interessante dos frequentadores".

ACREDITAR

Clédio Rodriguez disse, ainda, que o posicionamento da sua empresa tem sido sempre de acreditar no sucesso do setor. E Os resultados até agora obtidos nos mostram que estamos no caminho certo. O retorno vema longo prazo". Para os organizadores da Expo Abióptica que realizam o evento há 17 anos o caminho para o sucesso foi abrir a participação para companhias brasileiras não associadas e estrangeiras.

A Expo Óptica Brasil Open encerrou no sábado 6, no Transamérica Expo Center, no bairro de Santo Amaro, em São Paulo. Participaram grandes empresas da Alemanha, Argentina, Coreia do Sul, Itália, China, EUA, Líbano e República Tcheca apresentando suas principais novidades, envolvendo



SALVADOR

É considerada uma praça importante para o setor de acordo com a Abióptica

negócios, tecnologia, moda, saúde, comportamento da indústria, através de mais de 80 expositores nacionais e

internacionais.

NOVIDADES

Além da mudança no

conceito e no nome da mais tradicional exposição, o presidente da Abióptica, Bento Alcoforado, acredita que tor-

nando-a mais democrática e diversificada, fortaleceu a cadeia como um todo. Com foco principal na geração de negócios, a exposição manteve firme seu compromisso de realizar um encontro à altura das suas tradições. Os organizadores da exposição comemoram um aumento de 25% no número de visitantes em relação a 2018, além de um bom incremento sobre o valor de negócios gerados em relação ao ano passado.

Uma das principais atrações Expo Optica Brasil 2019 foi a Arena de Capacitação, um auditório com recursos audiovisuais diferenciados para 250 pessoas. Outra novidade foi o Espaço Inovação, onde aconteceram workshops gratuitos com temas ligados à tecnologia, modelo de negócios, produtos e serviços. Já o Espaço Influenciadores reuniu blogueiros e influencers das áreas de moda, saúde, tendência, beleza e esporte.

SAÚDE

Hospital Municipal ganha serviços pioneiros: Salas de aulas

Um dos mais importantes equipamentos já implantados pela Prefeitura na história da capital baiana, o Hospital Municipal de Salvador (HMS) comemora um ano, completado no último dia 4, com a implantação de classes hospitalares e de novos serviços pioneiros para a população.

As novidades foram apresentadas no próximo hospital, localizado na Boca da Mata, ontem, segunda-feira (8), pelo prefeito ACM Neto, acompanhado do vice e secretário municipal de Obras Públicas (Seinfra), Bruno Reis; dos secretários municipais de Saúde, Luiz Galvão, e de Educação, Bruno Barral; do provedor da Santa Casa de Misericórdia, Roberto Sá Menezes; demais autoridades, corpo técnico e imprensa.

Houve um esforço para que todas as etapas de funcionamento do HMS, previstas para serem concluídas em um ano e meio, fossem implantadas em apenas oito meses. Com isso, o equipamento alcançou números marcantes: em um ano, foram mais de 125 mil atendimentos, sendo 65 mil apenas na urgência, 80 mil exa-

mes de imagem e 315 mil laboratoriais.

"Mas, o mais importante é ouvir o depoimento das pessoas tiveram as vidas salvas nesses 12 meses do hospital, que chega à sua maturidade em pleno funcionamento e que, portanto, pode anunciar novos serviços em função do refinamento e capacidade técnica que adquiriu nesse tempo", afirmou o prefeito.

O prefeito visitou as duas salas da Escola Municipal Hospitalar Irmã Dulce, que foram inauguradas e já atendem a 35 pacientes infantis, jovens e adultos do HMS. "A instalação da classe hospitalar aqui é muito importante, pois permite que todos os alunos da rede pública tenham a continuidade do aprendizado no hospital enquanto fazem o tratamento, o que facilita o processo de recuperação da saúde dessas crianças e adultos", completou ACM Neto.

PROJETO

Com uma sala para crianças e outra para adultos, a escola conta com uma rede de professores especializados que, acompanhados da equipe médica do hospital, atendem a estu-



CLASSES HOSPITALARES

Foram apresentadas ontem no Hospital Municipal

dantes que, por questões de saúde, não têm condições de frequentar uma unidade de ensino.

O projeto, coordenado pela Smed, já funciona em 11 hospitais, três clínicas, cinco instituições de apoio, além de 20 domicílios, com média de 900 atendimentos por mês. "Além do atendimento coletivo, em salas de aulas multiseriadas instaladas nas instituições hospitalares, também há atendimento individual no próprio leito, de acordo com as con-

dições do paciente", pontuou a diretora da escola hospitalar, Tainã Rodrigues.

APLICATIVO

Além da Escola Municipal Hospitalar Irmã Dulce, mais outros cinco serviços passam a ser ofertados pelo Hospital Municipal. Um deles é o Meu HMS App, aplicativo gratuito para smartphones disponível nos próximos dias nas plataformas iOS e Android.

A ferramenta – pioneira em todos os hospitais públi-

cos da Bahia – possibilitará aos pacientes o acesso ao resumo do prontuário e às especialidades oferecidas no hospital, além de participar da pesquisa de opinião e ter contato com a instituição, através do Fale Conosco. Com isso, estima-se as reduções do tempo de retirada e do custo de impressão de laudos, assim como a diminuição do impacto ambiental causado pelo uso de papel.

AUTISMO

O segundo serviço será o Acolhimento ao Autista, que visa atendimento individualizado a pacientes adultos ou pediátricos portadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA). O projeto terá início no próximo dia 15 na unidade de emergência, e em 90 dias em todas as outras áreas do hospital.

A iniciativa também engloba a criação do selo Autista Friendly, com identificação das unidades do HMS que estão preparadas para o acolhimento individualizado. A ação garantirá a qualificação e capacitação de equipes e processos para atendimento à população autista, de forma pioneira na Bahia.

O terceiro serviço é a

Lean nas Emergências, programa do Ministério da Saúde voltado para a redução da superlotação de emergências adulto. Desenvolvida pelo programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi), a iniciativa é executada em parceria com o Hospital Sírio-Libanês e o HMS foi selecionado na segunda fase do programa, dentre 150 hospitais inscritos em todo o país. Isso porque o HMS é pioneiro no Brasil na automatização dos controles, indicadores de performance e dos registros das sessões de Huddle (reunião de ideias). Em um ano, 62 mil pacientes já foram beneficiados com a agilidade nos atendimentos.

RESIDÊNCIA

O outro serviço ofertado é o Programa de Residência Médica em Medicina de Emergência, pioneiro no estado nessa área de atuação e com a primeira turma de residentes atuando desde março último. Por fim, o Projeto Teletstroke é uma solução que garante a ampliação do acesso ao diagnóstico e tratamento do acidente vascular cerebral (AVC), de forma remota e contínua, por neurologistas.